

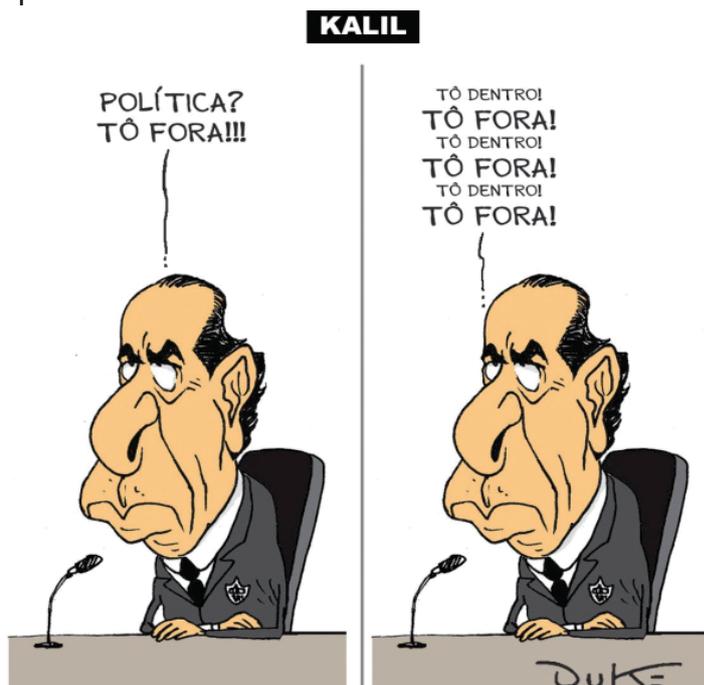
KALIL, O PREFEITO “NÃO POLÍTICO”, FAZ IGUAL TEMER E ATACA OS TRABALHADORES

Em sua campanha Kalil se dizia diferente, que não era político, que cuidaria da cidade. Mas o que vemos em menos de um ano de gestão é contrário. Prometeu voltar com os cobradores nos ônibus e vigias nas escolas e não fez. Ao contrário, não fez nada contra o aumento das passagens e do salário dos vereadores. Não bastasse isso, agora planeja atacar duramente a educação da cidade e seus trabalhadores.

O governo de Kalil (PHS) e Paulo Lamac (REDE) está organizando a demissão de 7700 trabalhadores das escolas e UMEIs. Esse absurdo irá acontecer nos próximos meses, iniciando nas UMEIs e depois seguindo para as escolas. Kalil pretende mudar a forma de contratação, mas não há nenhuma garantia de que os atuais contratados permanecerão com suas vagas de emprego. Pelo contrário, o contrato da prefeitura com a MGS que já se iniciou em outros setores (Saúde), ao que tudo indica se estenderá para a Educação. Com isso, torna impossível a recontração, e é certo o fim do sustento de milhares de famílias que ha anos contribuem para a Educação na cidade. Famílias que em sua maioria são sustentadas por mulheres negras,

maioria nas escolas, e que serão as mais afetadas com a Reforma Trabalhista, Previdenciária e Lei da Terceirização.

Para os professores e auxiliares, o plano de Kalil é atacar as carreiras, desvalorizando aqueles que estão todos os dias dentro das escolas e UMEIs educando as crianças e jovens de nossa cidade. No mesmo projeto de Lei que estava sendo dado o vergonhoso reajuste de 2,53% (na prática um rebaixamento do salário que vem sendo consumido pela inflação ao longo dos últimos anos), Kalil propõe emendas que retiram direitos e prejudicam a qualidade da educação pública.



TEMER SEGUE RETIRANDO DIREITOS E ATACANDO OS TRABALHADORES



O presidente Temer, que já é o mais odiado no mundo (aprovação de 3%), escapou pela segunda vez de ser investigado por seus crimes de corrupção. Gastando bilhões de reais para comprar os deputados, o presidente Michel Temer continua com seu plano de arruinar com a Educação, Saúde e todos os serviços públicos e acabar com os direitos trabalhistas e com a aposentadoria. Dia 11 de novembro começa a valer a Reforma Trabalhista que destrói com grande parte de nossos direitos. A Reforma da Previdência segue em pauta no congresso e promete acabar com a aposentadoria de todos os trabalhadores. Até o trabalho escravo

Temer quer liberar agora. Não podemos aceitar isso, é hora de exigir Fora Temer e suas reformas!

E O SEU VEREADOR? ESTÁ COM KALIL E TEMER CONTRA OS TRABALHADORES OU ESTÁ DO NOSSO LADO?

As mudanças e ataques de Kalil podem ser barradas. Os vereadores da cidade terão papel decisivo nisso. É preciso que eles se posicionem contra a retirada de direitos. Devem, junto ao Sind-REDE/BH, Servidores e os trabalhadores do Caixa Escolar, fazer pressão e se posicionar publicamente em defesa do emprego desses trabalhadores pela garantia da recontração dos mesmos. São 7700 trabalhadores que sustentam suas famílias e precisam do apoio dos vereadores.

É muito importante que a Comunidade faça a sua parte pressionando os vereadores a votarem em defesa da qualidade de nossas escolas e UMEIs, contra a retirada de direitos e contra a demissão de milhares de trabalhadores em Educação!



MULHERES NEGRAS

NUM PAÍS EM QUE 39,8% DAS MULHERES NEGRAS (IBGE) CHEFIAM SUAS FAMÍLIAS, COM A REFORMA TRABALHISTA, A TENDÊNCIA É AUMENTAR AINDA MAIS A DISCRIMINAÇÃO DAS MULHERES NEGRAS, AMPLIANDO A JORNADA DE TRABALHO SEM REGULAMENTAÇÃO DE DIREITOS.

Sind-REDE/BH
Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

CSP
CSP
CAMPESINOS

Avenida Amazonas, 491 - Sala 1009 - Centro
Belo Horizonte / MG

Telefone (31) 3226-3142
Site: www.redebh.com.br